



**UEPB**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO TÉCNICO, MÉDIO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA – PARFOR**

**ANTONIO VIEIRA CABRAL**

**REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO I NA LICENCIATURA EM  
EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA EXPERIÊNCIA DO PARFOR**

**Campina Grande/PB**

**2018**

**ANTONIO VIEIRA CABRAL**

**REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO I NA LICENCIATURA EM  
EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA EXPERIÊNCIA DO PARFOR**

*Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em Educação Física – PARFOR/CAPES/UEPB, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Educação Física.*

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Elaine Melo de Brito Costa

**Campina Grande/PB**

**2018**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

C117r Cabral, Antonio Vieira.  
Reflexões sobre o estágio supervisionado I na licenciatura em educação física [manuscrito] : uma experiência do PARFOR / Antonio Vieira Cabral. - 2018.  
37 p.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Campina Grande , 2018.  
"Orientação : Profa. Dra. Elaine Melo de Brito Costa , Departamento de Educação Física - CCBS."  
1. Educação. 2. Estágio Supervisionado. 3. Formação profissional. 4. Docência. I. Título

21. ed. CDD 370.1

ANTONIO VIEIRA CABRAL

REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO I NA LICENCIATURA EM  
EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA EXPERIÊNCIA DO PARFOR

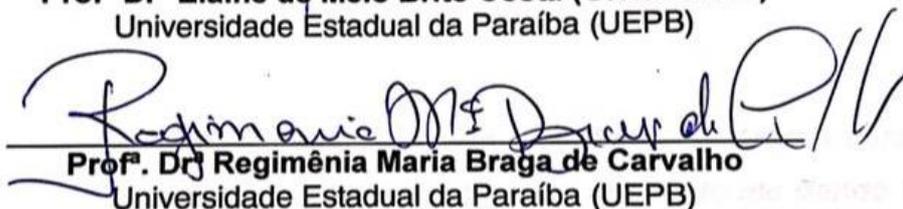
Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em Educação Física – PARFOR/CAPES/UEPB, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Aprovado em 11 / 05 / 2018

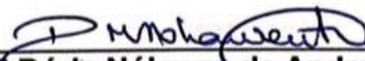
BANCA EXAMINADORA



Profª Drª Elaine de Melo Brito Costa (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profª. Drª Regimênia Maria Braga de Carvalho  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profª Drª Déris Nóbrega de Andrade Laurentino  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

***A minha mãe, Iracema Vieira Cabral, que sempre esteve presente me dando todo o apoio necessário durante minha formação.***

**Dedico**

## **AGRADECIMENTOS**

Ao meu Deus, Senhor e criador de todas as coisas e de quem tenho muita fé;

A minha família em geral, em especial aos meus pais, responsáveis pelo incentivo e apoio desde o início da minha trajetória até hoje;

A Universidade Estadual da Paraíba, a todas e todos que fizeram parte do processo de aprendizagem desde os funcionários aos professores, em especial à professora Elaine Melo de Brito Costa, dedicação e paciência em todos os momentos que precisei e por sua valiosa orientação e dedicação;

As minhas amigas que sempre me deram forças e torceram por mim, principalmente a que está sempre presente em meu dia a dia, Graciele Bezerra Ferreira (Grazy) que sempre vem me apoiando e me estimulando para que consiga alcançar o êxito.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	7
<b>2 JUSTIFICATIVA</b> .....	10
<b>3 OBJETIVOS</b> .....	10
3.1 Objetivo geral.....	10
3.2 Objetivos específicos.....	11
<b>4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	11
4.1 A importância do estágio supervisionado.....	14
4.2 Algumas práticas para um bom estágio.....	15
4.3 O Estágio Curricular e a Constituição do Professor Reflexivo.....	16
4.4 O Pensamento Complexo.....	17
<b>5 METODOLOGIA</b> .....	18
5.1 CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA .....	18
5.2 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....	19
<b>6 RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	19
6.1 ALGUNS RELATOS DA VIVÊNCIA NA PRÁTICA DOCENTE.....	26
6.2 ANÁLISE: RELATOS DOS ESTAGIÁRIOS.....	27
CONCLUSÃO.....	27
<b>REFERÊNCIAS</b>	
<b>APÊNDICE</b>	

## **RESUMO**

A experiência do estágio supervisionado é necessária para todos, principalmente na área da educação, como também é uma preparação para qualquer profissional, pois é através dele que chegamos ao mercado de trabalho. Este trabalho teve por objetivo avaliar e analisar a experiência dos alunos do curso de licenciatura em Educação Física/PARFOR/UEPB (turma 2014.2 - Polo Campina Grande), no componente curricular Estágio Supervisionado I, no sentido de identificar potencialidades e fragilidades que possam ser refletidas para o desenvolvimento do referido curso. O estudo caracterizou-se como uma pesquisa do tipo exploratória, de natureza quanti-qualitativa. A amostra da pesquisa foi constituída por 12 estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física da UEPB na disciplina Estágio Supervisionado I em Educação Física, da turma 2014.2 PARFOR da UEPB, sendo 9 do sexo feminino e 3 do sexo masculino. De modo geral os resultados revelam que os alunos estagiários apresentam um grau de compromisso e buscam neste primeiro momento, uma forma de ter uma nova experiência que traga conhecimento e promova aprendizado aos alunos da escola, bem como, os professores em formação consideram que o Estágio Supervisionado I lhe proporcionou uma vivência e analisaram que ganharam mais experiência profissional e uma maneira de aperfeiçoar a prática e colocar os conhecimentos adquiridos na universidade. A formação do professor é incessante, constante e inconclusa. Cabe ao docente permanecer em constante formação ou capacitação, buscando novas aprendizagens que contribuam no aprimoramento do seu fazer pedagógico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estágio Supervisionado. Formação de professor. Educação Física.

## 1 INTRODUÇÃO

O Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica (PARFOR) é resultado da ação conjunta do Ministério da Educação (MEC), de Instituições Públicas de Educação Superior (IPES) e das Secretarias de Educação dos Estados e Municípios, no âmbito do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação (PDE) que estabeleceu no país um novo regime de colaboração da União com os estados e municípios, respeitando a autonomia dos entes federados.

A partir de 2007, com a adesão ao PDE, os estados e municípios elaboraram seus respectivos Planos de Ações Articuladas (PAR), onde puderam refletir suas necessidades e aspirações, em termos de ações, demandas, prioridades e metodologias, visando assegurar a formação exigida na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) para todos os professores que atuam na educação básica.

Os planejamentos estratégicos foram aprimorados com o Decreto 6.755, de janeiro de 2009, que instituiu a Política Nacional de Formação dos Profissionais do Magistério da Educação Básica, com a finalidade de organizar a formação inicial e continuada desses profissionais.

O PARFOR é destinado aos professores em exercício das escolas públicas estaduais e municipais sem formação adequada à LDB, oferecendo cursos superiores públicos, gratuitos e de qualidade, com a oferta cobrindo os municípios de 21 estados da Federação, por meio de 76 Instituições Públicas de Educação Superior, das quais 48 Federais e 28 Estaduais, com a colaboração de 14 universidades comunitárias.

Por meio desta iniciativa, o docente sem formação adequada poderá se graduar nos cursos de 1ª Licenciatura, com carga horária de 2.800 horas mais 400 horas de estágio para professores sem graduação, de 2ª Licenciatura, com carga horária de 800 a 1.200 horas para professores que atuam fora da área de formação, e de Formação Pedagógica, para bacharéis sem licenciatura. Todas as licenciaturas das áreas de conhecimento da educação básica serão ministradas no plano, com cursos gratuitos para professores em exercício das escolas públicas, nas modalidades presenciais e a distância. O público alvo é, portanto, os professores

que já atuam na educação básica pública, mas ainda não possuem graduação ou atuam em áreas diferentes das licenciaturas em que se formaram.

A UEPB oferta cursos do PARFOR em diversos de seus campi, cuja coordenação institucional é realizada pela Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância (PROEAD). O curso Licenciatura em Educação Física PARFOR conta com turmas Localizadas nas cidades de Campina Grande, Patos, Monteiro, Guarabira e Catolé do Rocha, apresentado com três Estágios Supervisionados.

Nesse contexto o curso teve uma maior cobertura nessas cidades citadas, passando por expansão de vagas e assim mais profissionais em formação. Nesse sentido, os profissionais estão mais buscando mais qualificação na área de Educação Física.

A Educação Física escolar no Brasil passou por diferentes fases até chegar ao reconhecimento que tem hoje em dia. Foi um processo de transformação que ocorreu ao longo do tempo. É imprescindível que todo professor de educação física faça uma reflexão do contexto atual e corrija erros ainda cometidos por muitos profissionais.

O objetivo principal da Educação Física escolar é introduzir e integrar os alunos na Cultura Corporal de Movimento, formando cidadãos que irão usufruir, partilhar, produzir, reproduzir e transformar as manifestações que caracterizam essa área, como o jogo, o esporte, a dança, a ginástica e a luta. Tudo de modo a contribuir para o desenvolvimento dos alunos de forma crítica, reflexiva e autônoma.

Hoje, a Educação Física escolar deve cuidar do corpo não como algo mecânico, visando apenas ao desenvolvimento do aspecto físico, independentemente dos demais, como se pensava em décadas atrás, mas sim na perspectiva de sua relação com os outros sistemas: o mental, o emocional, o estético, o religioso, entre outros.

Neste contexto, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) nomeou as disciplinas com orientação teórica e as de cunho optativo que só reprovavam por faltas, como Educação Artística, Inglês e Educação Física. Com

isso, a educação física ganhou um programa de aulas que contempla a prática de ginástica, jogos, esportes, danças e recreação. O objetivo desta matéria é estimular os hábitos saudáveis de vida, o equilíbrio e o desenvolvimento do corpo e do espírito, devendo ser trabalhada de forma interdisciplinar, e através de temas transversais, favorecendo o desenvolvimento da ética, cidadania e autonomia.

O Estágio é o tempo de aprendizagem que através de um período de permanência alguém se demora em um lugar ou ofício para aprender a prática do mesmo e depois exercer uma profissão ou ofício. Assim, o estágio supõe uma ação pedagógica entre alguém que já é um profissional em um ambiente institucional de trabalho e um aluno-estagiário e/ou professor em formação, daí a denominação: Estágio Supervisionado (SANTOS, 2005).

É na experiência de estágio que o discente se prepara para enfrentar a realidade de sua escolha profissional: *lecionar*. A prática pedagógica é, sem dúvida, uma experiência que traz habilidades para estar em sala de aula, pois é naquele ambiente que o futuro docente irá trabalhar. Tal ambiente se caracteriza por ter muitas pessoas que apresentam diversidades culturais, o que possibilita novas aprendizagens. Dessa forma, o Estágio Curricular Supervisionado é um momento de formação profissional do formando, é uma modalidade especial de atividades de capacitação em serviço que só poderá acontecer em Unidades Escolares.

Atentando ao que dispõe a legislação federal sobre o Estágio Supervisionado, pode-se afirmar que é um momento de formação profissional, seja pelo exercício direto *in loco*, seja pela presença participativa em ambientes próprios daquela área profissional, sob a responsabilidade de um profissional habilitado (Parecer CNE 28/2011).

O Estágio Curricular Supervisionado se constitui umas das condições para a obtenção da licença para o exercício profissional na medida em que é considerado o momento de efetivar, sob a supervisão de um professor experiente, um processo de ensino-aprendizagem em que se tornará concreto e autônomo quando da profissionalização (Parecer CNE 28/2011).

O estágio é antes de tudo, uma prática que vai ajudar a planejar e trazer um pouco de experiência para a futura vida acadêmica e profissional. Neste sentido, se buscou ressaltar a importância de algumas práticas para um bom estágio, como: a pesquisa-ação, seminários, debates, mini-cursos e oficina de produção de materiais

didáticos, organizados e desenvolvidos pelos professores e estagiários.

Para tanto, a formação do professor deve buscar ser o mais diversificada possível. Em sua metodologia de ensino, apresentando-se de forma sólida e de qualidade, que atenda a diversidade cultural dos educandos (PIMENTA E LIMA, 2004, p.33).

## **2 JUSTIFICATIVA**

A relevância deste trabalho revela-se na possibilidade de avaliar a experiência de graduandos em Educação Física/PARFOR no estágio supervisionado, de forma a identificar possíveis fragilidades e apontamentos que possam contribuir para o referido componente curricular no curso de Licenciatura em Educação Física-PARFOR.

Outro aspecto é a relevância da temática em si, ou seja, investigar e refletir sobre o estagiário supervisionado a partir da perspectiva do professor estagiário, considerando a importância deste componente curricular para a formação do profissional do magistério, uma vez que, tal componente tem o potencial de propiciar ao futuro professor, no caso o de Educação física, o conhecimento de seu campo de trabalho e o relacionamento teórico-prático da realidade com os conhecimentos adquiridos nas diversas disciplinas. Já que alguns já são professores e outros alunos ainda não tem contato com a sala de aula. Com isso, o estudo que trata sobre o estágio supervisionado se apresenta como um espaço do “como se ensina a ensinar” e “como se aprende a aprender”, revelando então, o olhar do professor/aluno ao posicionar-se quanto à experiência de seu estágio supervisionado.

## **3 OBJETIVOS**

### **3.1 Objetivo Geral**

Avaliar e analisar a experiência dos alunos do curso de licenciatura em Educação Física/PARFOR/UEPB (turma 2014.2 Campina Grande), no componente curricular Estágio Supervisionado I, no sentido de identificar potencialidades e fragilidades que possam ser refletidas para o desenvolvimento do referido curso.

### **3.2 Objetivos Específicos**

- ✓ Identificar e discutir a importância do Estágio Supervisionado I na perspectiva dos discentes da disciplina, considerando planejamento, execução e supervisão;
- ✓ Identificar relações entre o Estágio Supervisionado I com a formação de futuro docente sob a perspectiva dos discentes;
- ✓ Apontar indicadores que contribuam com a operacionalização do Estágio Supervisionado I em turmas futuras.

## **4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **4.1 O Estágio Supervisionado para a Docência**

O Brasil é um país que tem grande potencial, mas para que isso aconteça é necessário que haja grandes transformações e a principal é na educação, pois é através dela que se formam os cidadãos conscientes. Contudo, é preciso que se invista na formação dos professores porque muitos acham que apenas uma formação em licenciatura é o bastante e com isso não buscam novos aprendizados ficam parados no tempo, pois o conhecimento é dinâmico e se renova a cada dia.

Para que uma pessoa seja um educador, não basta apenas estar em uma sala de aula é preciso que vivencie a realidade de cada aluno e esteja ali não só para passar o que sabe, mas também para aprender, pois ninguém nunca sabe tudo.

Diante destas realidades, o estágio surge como uma atividade de aprendizagem do ensino de um conteúdo e não simplesmente uma situação de ensino deste conteúdo (Abílio, 2009), sendo o mesmo uma forma de introduzir os alunos nas escolas, com auxílio dos professores em forma de colaboração.

Partindo deste princípio que somos mediadores do conhecimento o educador Paulo Freire (1996) nos fala:

É preciso que, pelo contrário, desde os começos do processo, vá ficando cada vez mais claro que, embora diferentes entre si, quem forma se forma e re-forma ao for-mar e quem é formado forma-se e forma ao ser

formado. É neste sentido que ensinar não é transferir conhecimentos, conteúdos nem formar é ação pela qual um sujeito criador dá forma, estilo ou alma a um corpo indeciso e acomodado. Não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto, um do outro. (FREIRE, 1996, p. 12).

Nestas condições a formação do futuro professor é uma constante construção, e requer do estagiário uma visão do mundo mais crítica e atenciosa, visto que o ensino no Brasil é bastante diversificado, como se apresenta em muitas realidades escolares.

A importância do estágio supervisionado na formação docente é uma questão primordial visto que, aquele é tido por muitos como o primeiro contato com a sala de aula, sendo uma experiência determinante na carreira acadêmica. Esta relação de aprendizado com os alunos é de essencial valor, pois, vem contribuir na sua formação para a docência, sendo o estagiário capaz de relacionar a teoria e a prática do ensino.

Vejamos o que fala Pimenta e Lima (2008) sobre o estágio:

O estágio traduz as características do projeto político-pedagógico do curso, de seus objetivos, interesses e preocupações formativas, e traz a marca do tempo histórico e das tendências pedagógicas adotadas pelo grupo de docentes formadores e das relações organizacionais do espaço acadêmico a que está vinculado. Traduz ainda as marcas dos professores que o orientam, dos conceitos para as práticas por eles adotados. (PIMENTA; LIMA, 2008 p.103)

Neste sentido, a formação do professor deve buscar ser o mais diversificado possível, apresentando-se de forma sólida e de qualidade, que atenda a diversidade cultural dos educandos. Também é importante destacar, a função de mediador do professor que é ressaltada por Vasconcellos (2003) na formação docente:

O professor, além de ter um importantíssimo papel de dispor objetivos de conhecimento considerados socialmente relevantes, participa deste processo assim como catalisador na reação química: não entra propriamente na reação, mas, por sua presença e atuação, ajuda a desencadeá-la; é um elemento dinamizador, que acelera o processo. (VASCONCELOS,

2003 p.58-59)

Essa proposta mostrada por Vasconcellos (2003) requer que o aluno estagiário seja um sujeito autônomo, cuja atitude seja de intensa busca pelo saber, através de um processo ativo de conhecimento, como proposto por Libânio (2002), fugindo das aulas que exploram o processo de mera emissão-recepção de conteúdo em uma pedagogia fria.

Em última instância, o Estágio Supervisionado busca o desenvolvimento, nos docentes em formação continuada que buscam o curso, de um “pensar certo”, no dizer de Paulo Freire (1996):

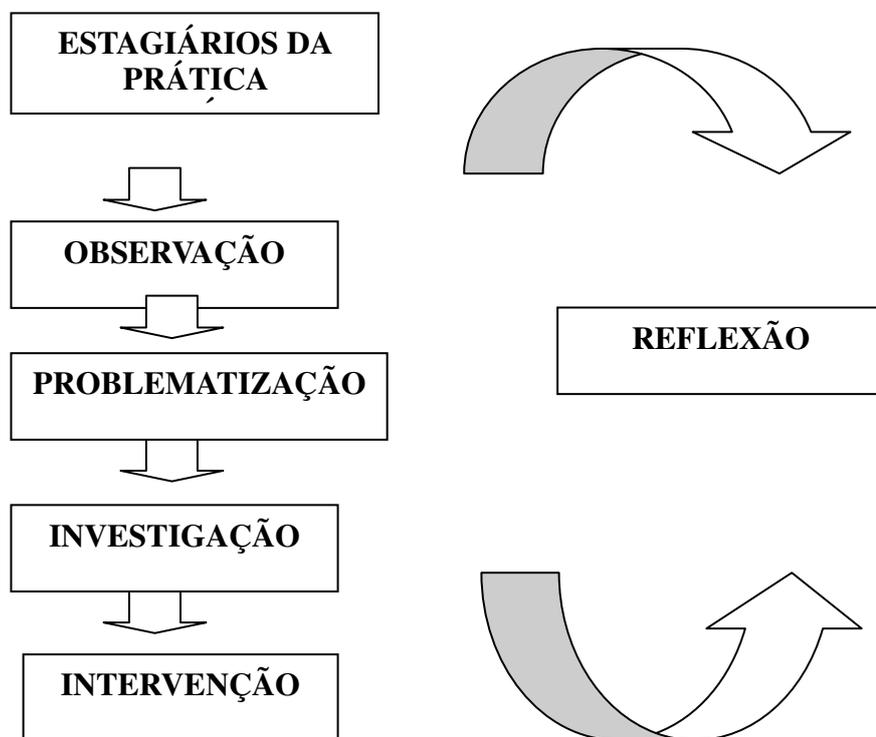
O saber que a prática docente espontânea ou quase, “desarmada”, indiscutivelmente, espontânea produz é um saber de experiência feito, a que falta a rigorosidade metódica que caracteriza a curiosidade epistemológica do sujeito. Este não é o saber que a rigorosidade do saber do pensar certo procura. Por isso, é fundamental que, na prática da formação docente, o aprendiz de educador assuma que o indispensável pensar certo não é presente dos deuses nem se acha nos guias de professores que iluminados intelectuais escrevem desde o centro do poder, mas, pelo contrário, o pensar certo que supera o ingênuo tem que ser produzido pelo próprio aprendiz em comunhão com o formador. (PAULO FREIRE, 1996 p 42).

Desta forma Freire (1996), nos põe da importância de conhecermos os nossos alunos e também torná-los autônomos, na busca pelo conhecimento e produzam suas próprias questões teóricas e práticas, de modo que o professor em formação seja capaz de “aprender a aprender” de forma simples e com o outro, como um sujeito que educa e aprende ao mesmo tempo.

Ao falarmos em estágio muitas pessoas lembram apenas de obrigações e um passagem dentro dos cursos de licenciaturas o que sabemos que não é isto, pois, o Estágio não pode ser encarado como uma tarefa burocrática a ser cumprida formalmente. Deve, sim, assumir a sua função prática, revisada numa dimensão mais dinâmica, profissional, produtora, de troca de serviços e de possibilidades de abertura para mudanças (KULCSAR, 1994).

O estágio para quem não exerce o magistério, ou tenha alguma experiência com a docência, deve ser compreendido como uma oportunidade de aprendizagem da profissão docente e de construção da identidade profissional. A partir do estágio, é possível que os professores, os alunos, a comunidade escolar e as Universidades

trabalharem questões básicas, de alicerce, a saber: o sentido da profissão que vivemos, ser professor, a escola concreta, a realidade dos alunos, a realidade dos professores nas escolas. Se o aluno estagiário não compreender a própria dinâmica do estágio e de sua presença na escola, dificulta a superação das dificuldades surgidas no percurso mostrado gráfico (Figura 1).



**Figura 1: Gráfico do percurso pedagógico do estágio.**

Retirado e adaptado de PIMENTA & LIMA (2008, p. 117).

Para tanto, ao observarmos o gráfico do percurso metodológico fica claro que quando o estágio é bem definido e organizado a aprendizagem acontece naturalmente, e por sua vez o futuro professor ora estagiário terá um maior entendimento da sala de aula e conseqüentemente como chegar a ser professor.

### **A importância do estágio supervisionado**

É muito importante para todos os alunos que querem chegar ao magistério o estágio supervisionado, pois é com o estágio que estaremos nos preparando para enfrentar a realidade de nossa escolha, lecionar.

É uma experiência que traz habilidades para estar em sala de aula, pois ali

vamos trabalhar com muitas pessoas que são diferentes e tem dificuldades diferentes.

É também, uma prática que vai nos ajudar e trazer um pouco de experiência para nossa vida acadêmica e profissional.

### **Algumas práticas para um bom estágio segundo Abílio (2009):**

- Pesquisa-ação: identificação, estudo, intervenção;
- Atividades de recuperação (KRASILCHIK, 2004) e outras diretamente relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem, com diagnóstico e execução de projetos;
- Seminários, debates, reuniões, cursos de pequena duração (minicursos) organizados e desenvolvidos pelos estagiários para professores do campo de estágio;
- Oficina de produção de materiais didáticos;
- Ação docente: observação, participação e atuação em classes;

Embora os cursos de formação inicial certifiquem o professor para o exercício da docência, tais cursos devem ser entendidos dentro de seus limites formativos. Devemos levar em consideração que temos alunos diferentes com trajetórias pessoais e culturais diversas e também que o processo formativo supõe: o conhecimento de diferentes teorias e propostas educacionais que possibilite a compreensão mais aprofundada e mais abrangente do fenômeno educacional e do processo de ensino e aprendizagem; a capacidade de descrever - objetiva e subjetivamente - as práticas pedagógicas em seus múltiplos determinantes, contextos e variáveis; a disposição para realizar constantemente o movimento teoria e a capacidade de trabalhar com certezas, incertezas, dilemas, problemas e de reconhecer que a investigação tanto surge de certezas quanto gera questões que desafiam o sistema, envolvendo aprendizagens e desaprendizagens (MIZUKAMI, 2008, p.19).

Desta maneira, a formação do futuro professor deve partir para uma prática inovadora e que atenda a realidade dos educandos onde o estágio é uma excelente oportunidade para que isto aconteça de forma crítica e construtiva na busca de novos conhecimentos.

## 4.2 O Estágio Curricular e a Constituição do Professor Reflexivo

O Estágio, sob o aspecto legal é uma atividade curricular obrigatória na formação profissional que está definida na Legislação Federal LDB 9394/96 e nos atos normativos dali decorrentes. É necessário um projeto de estágio planejado e avaliado conjuntamente pela instituição sede do curso e pela escola campo de estágio. Esta tarefa deve ser refletida em relação à sua prática, suas concepções no sentido de que haja de fato a articulação entre teorias e prática. O Estágio Supervisionado em Educação Física é, conforme já dito anteriormente, um componente da estrutura a ser possibilitado à experiência de várias práticas e vários modos de ser professor.

A escola é um dos lugares, onde os conhecimentos podem ser compartilhados e o professor, ao pensar sobre a forma como apreende as construções de seus alunos propõe atividades e, pensando nas diferentes situações de ensino, procura criar alternativas que potencializem o fazer educativo. A partir das análises e interpretações feitas sobre suas próprias atividades, o professor reflete sobre sua ação pedagógica, atuando como pesquisador da sua própria atuação docente. Neste processo, ele deixa de seguir cegamente as prescrições institucionalmente pré-estabelecidas tornando, ele próprio, um produtor de conhecimento profissional e pedagógico. É o exercício reflexivo do Professor.

A expressão professor reflexivo, cunhada por Donald Schön, tomou conta do cenário educacional, confundindo a reflexão na forma de adjetivo, de atributo próprio do ser humano, com um movimento teórico de compreensão do trabalho docente. Essa reflexão crítica, feita individualmente ou em grupo, pode tornar conscientes os modelos teóricos e epistemológicos que se evidenciam na sua atuação profissional e ao mesmo tempo, favorecer à comparação dos resultados de sua proposta de trabalho com as teorias pedagógicas e epistemológicas mais formalizadas.

Na vida profissional, o professor defronta-se com múltiplas situações para as quais não encontra respostas pré-elaboradas e que não são susceptíveis de ser analisadas pelo processo clássico de investigação científica.

### **O exercício de uma prática reflexiva, no estágio curricular supervisionado decorre de:**

- Partir da prática para desencadear uma reflexão séria sobre o conjunto das questões educativas, desde as rotinas às técnicas, passando pelas teorias e pelos valores;
- Entender a prática como um processo de investigação na ação, mediante o qual o professor submerge no mundo complexo da aula para compreender de forma crítica as interações da situação real;
- Viver o diálogo reflexivo com a realidade problemática e problematizar a realidade criando um novo cenário, novos espaços de intercâmbio, novos significados e novos desafios.

### **O Pensamento Complexo**

A complexidade surge, onde o pensamento simplificador falha, mas ela integra em si tudo o que põe ordem, clareza, distinção, precisão no conhecimento. Enquanto o pensamento simplificador desintegra a complexidade do real, o pensamento complexo integra o mais possível os modos simplificadores de pensar, mas recusa as consequências mutiladoras, redutoras, unidimensionais e, finalmente, ofuscantes de uma simplificação, que se considera reflexo do que há de real na realidade. O desafio é alcançar uma forma de pensar que UNA - por isso a palavra complexidade já que *complexus* significa o que é tecido junto. No contexto escolar, a vivência pedagógica proporcionada aos licenciados através do estágio curricular vai fazê-los perceber que as práticas educativas deste século devem apontar para propostas curriculares centradas na mudança de hábitos, atitudes, práticas sociais e educativas, desenvolvimento de competências e ações colaborativas. Isto desafia o professor reflexivo a articular saberes e práticas em função de uma reforma do pensamento.

### **Aprendizagem Significativa**

Pode-se dizer, então, que a aprendizagem significativa ocorre quando a nova informação ancora-se em conceitos relevantes (subsunções) preexistentes na

estrutura cognitiva.

A aprendizagem significativa caracteriza-se por uma INTERAÇÃO, não uma simples associação, entre aspectos específicos e relevantes da estrutura cognitiva e as novas informações pelas quais estas adquirem significado e são integradas à estrutura cognitiva de maneira não arbitrária e não literal, contribuindo para a diferenciação, elaboração e estabilidade das subsunções preexistentes e, conseqüentemente, da própria estrutura cognitiva.

A aprendizagem mecânica envolve conceitos com alto teor de novidade para o aprendiz, mas no momento que é assimilada, passa a se integrar ou criar novas estruturas cognitivas. Assim, a aprendizagem mecânica posteriormente se transforma em significativa.

Segundo Ausubel (1982), a aprendizagem é muito mais significativa à medida que o novo conteúdo é incorporado às estruturas de conhecimento de um aluno e adquire significado para ele a partir da relação com seu conhecimento prévio. O conhecimento prévio (conceitos, ideias, proposição, representação) faz parte da estrutura cognitiva do aluno. Esse conhecimento prévio, denominado por Ausubel *desubsunçor*, funciona como “âncora” para os novos conhecimentos.

A aprendizagem significativa é um processo dinâmico no qual os alunos compreendem algo desconhecido através de relações estabelecidas com o que eles já conhecem. Daí a importância de o professor, durante a sua prática pedagógica, conhecer e valorizar o conhecimento prévio do aluno.

## **5 METODOLOGIA**

### **5.1 CARACTERIZAÇÃO DO UNIVERSO DA PESQUISA**

Este estudo é uma pesquisa do tipo exploratória, de natureza quantitativa, pois buscou construir hipóteses sobre os possíveis problemas encontrados no Estágio supervisionado I, e assim construir resultados e sugestões/direcionamento para as turmas seguintes da disciplina. Por ser um tipo de pesquisa muito específica, quase sempre ela assume a forma de um estudo de caso (GIL, 2008).

## 5.2 GRUPO INVESTIGADO

A amostra da pesquisa foi constituída por 12 estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física da UEPB na disciplina Estágio Supervisionado I em Educação Física, da turma 2014.2 PARFOR da UEPB, sendo 9 do sexo feminino e 3 do sexo masculino.

## 5.3 PROCEDIMENTOS PARA A COLETA DE DADOS

A amostragem dos dados foi realizada em quatro etapas, durante o período de janeiro a abril de 2018.

1ª Etapa: Pesquisa da quantidade de alunos matriculados na da turma 2014.2 PARFOR da UEPB;

2ª Etapa: Aplicação de um questionário aplicada pela internet pelo Google Forms (apêndice) sobre o tema: *Relatos da Vivência na Prática Docente*, tendo com público alvo os alunos matriculados na da turma 2014.2 PARFOR da UEPB.

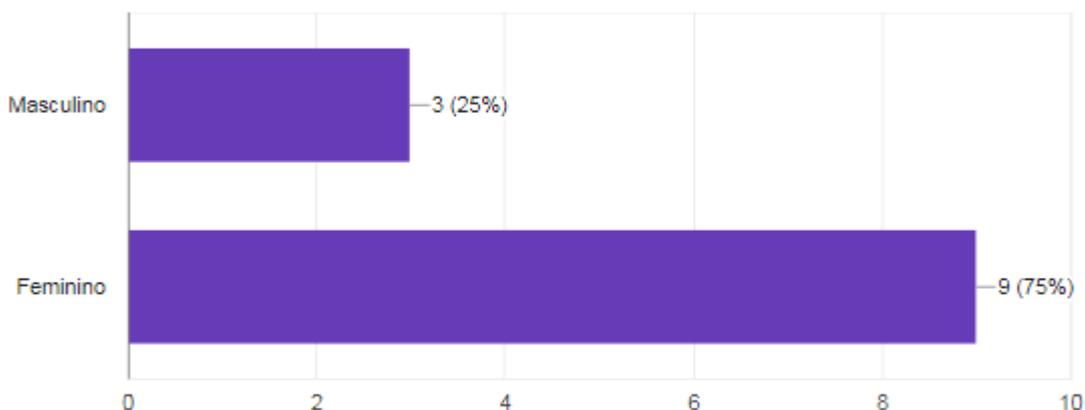
3ª Etapa: Coleta de dados através do Google Forms que já produz os próprios gráficos das perguntas solicitadas através de percentual e respostas subjetivas separadas para cada pergunta.

4ª Etapa: Análise dos resultados do questionário *Relatos da Vivência na Prática Docente* do Google Forms. O trabalho baseou-se na análise de 12 relatos dos estudantes.

## 6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados provenientes da pesquisa mostram que os alunos licenciatura em Educação Física, tanto da disciplina de Estágio Supervisionado, revelam um interesse em sua formação, o que dizem ser imprescindível os estágios para uma boa docência e também para adquirir experiência profissional e até mesmo colocar em práticas os conhecimentos adquiridos durante a formação.

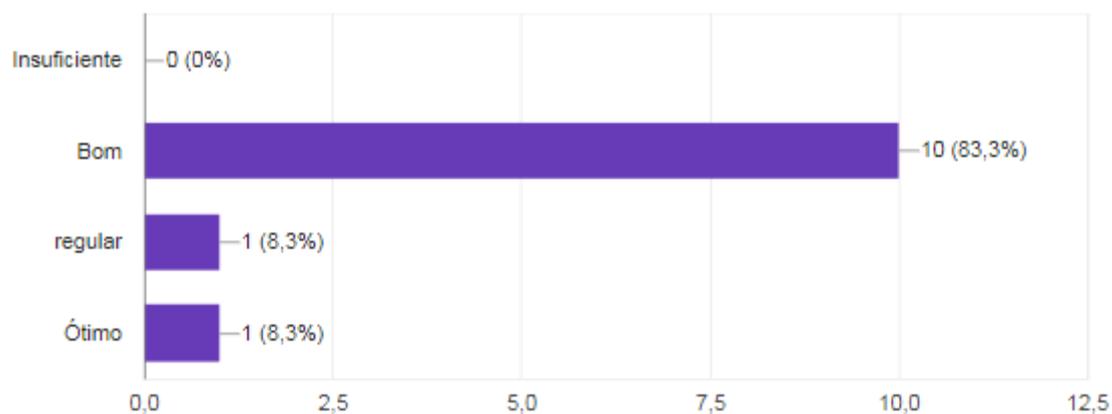
A pesquisa foi realizada com 12 alunos matriculados na turma 2014.2 de Educação Física PARFOR da UEPB, onde a maioria são do sexo feminino apresentando 75% do total e 25% do sexo masculino, como mostra no gráfico 1.

**Gráfico 1: sexo**

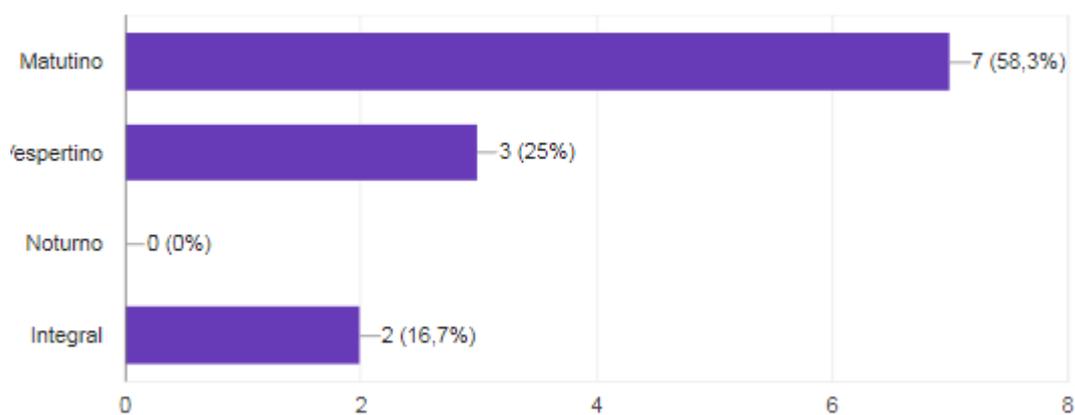
**Fonte: Próprio autor, 2018.**

Foi aplicado um questionário virtual utilizando Google forms (apêndice) constando com 13 questões objetivas e subjetivas que objetivava desenvolver uma pesquisa de caráter qualitativo-quantitativo para que se possa identificar e analisar, a importância do estágio supervisionado 1 no curso de licenciatura em Educação Física.

Na segunda questão, foi perguntado sobre a relevância do Estágio I para sua formação, onde 83,3 % (gráfico 2) consideram bom, isso demonstra que reconheceram a importância do estágio para a docência. E na maioria, 58,3% realizaram o estágio no período da manhã (gráfico 3). O estágio 1 foi realizado na Educação Infantil 41,7% e a mesma quantidade no Ensino fundamental séries finais 41,7% e 16,7% no Ensino Médio (gráfico 4).

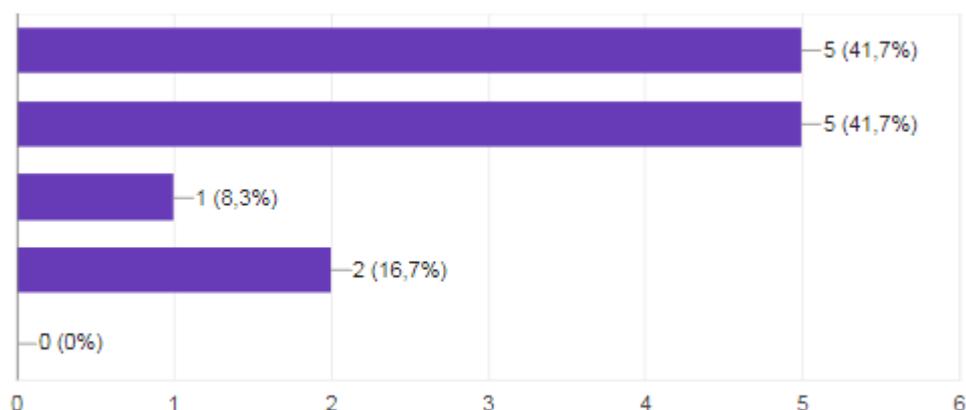
**Gráfico 2: relevância do Estágio I para sua formação?**

Fonte: Próprio autor, 2018.

**Gráfico 3: turno você realizou o Estágio Supervisionado I**

Fonte: Próprio autor, 2018.

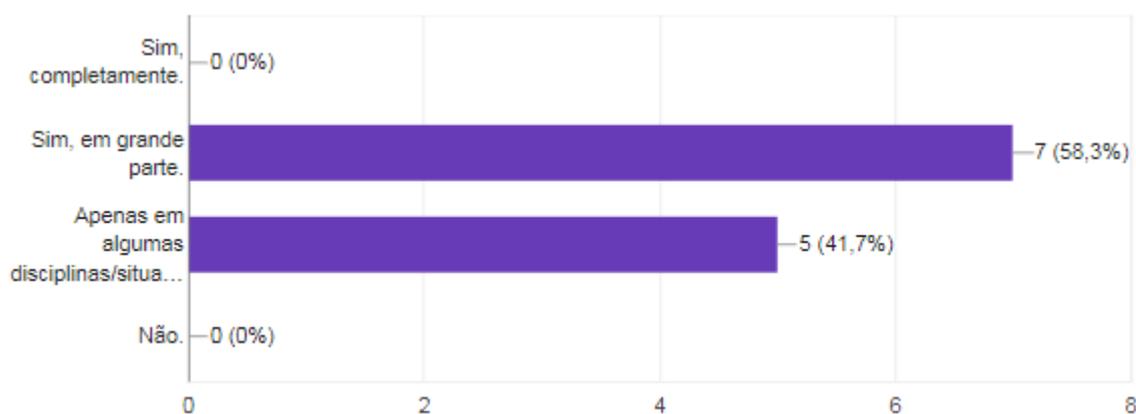
Gráfico 4: modalidade de ensino



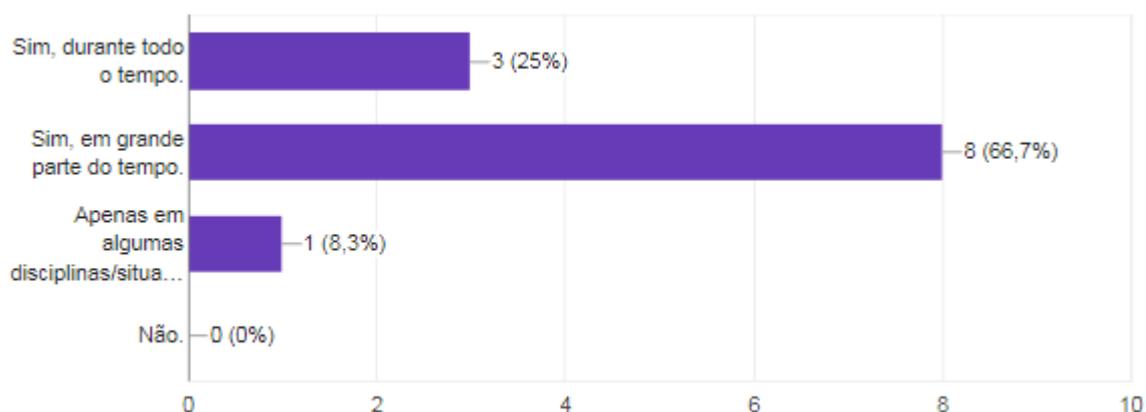
Fonte: Próprio autor, 2018.

Sobre a fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura em Educação Física se foi suficiente para sua compreensão para a educação escolar e preparação para o exercício da docência, responderam 58,3% que Sim, em grande parte e 41,7 % apenas em algumas disciplinas/situações. Isso demonstra que os alunos da pesquisa afirmam que a Universidade não deu suporte teórico necessário para uma boa formação (gráfico 5).

Gráfico 5: relação entre teórica e preparação para o exercício da docência

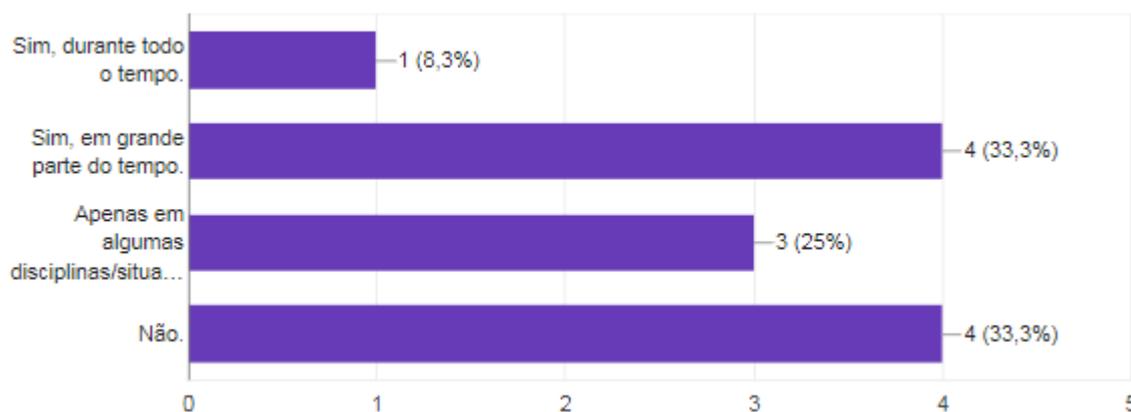


Fonte: Próprio autor, 2018.

**Gráfico 6: experiências pedagógicas no estágio**

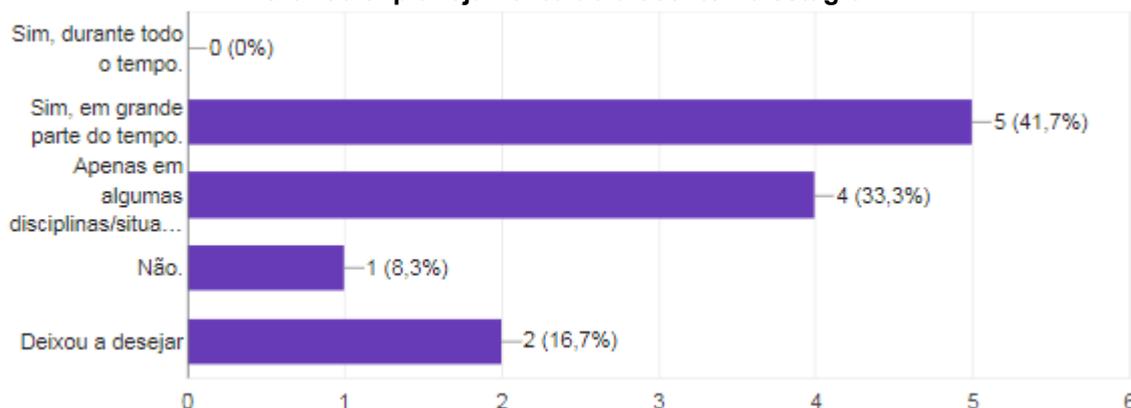
Fonte: Próprio autor, 2018.

Sobre orientação e supervisão de professores da disciplina, em relação à supervisão do seu professor de estágio 1, garantiram que tiveram uma boa orientação sim, em grande parte do tempo 33,3%, não tiveram boa orientação 33,3%, Apenas em algumas disciplinas/situações 25% e sim, durante todo o tempo apenas 8,3% (gráfico 7). Observa-se que não ficaram satisfeitos com a orientação dos professores do estágio 1 em Educação Física no Polo Campina Grande.

**Gráfico 7: orientação e supervisão de professores da disciplina**

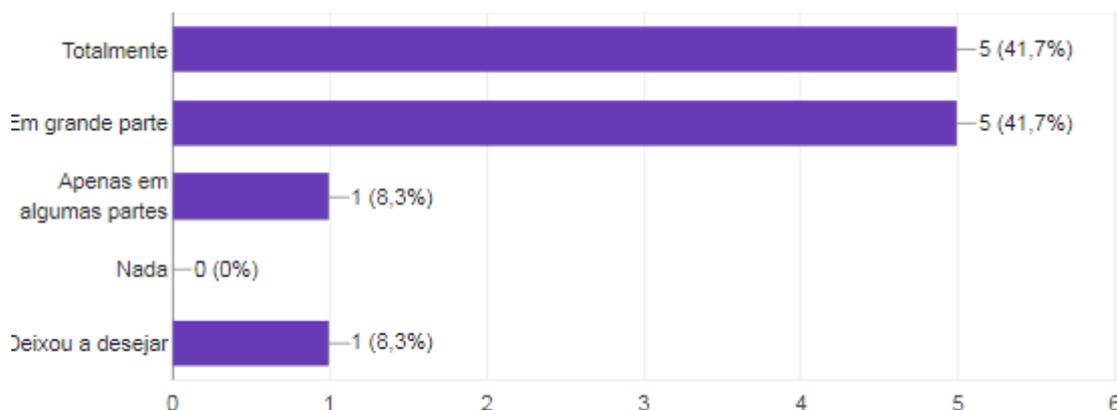
Fonte: Próprio autor, 2018.

Sobre o seu planejamento do estágio 1 em Educação Física no Polo Campina Grande, eles consideraram suficiente Sim, em grande parte do tempo em 33,3% e não suficiente em também 33,3% e em apenas em algumas disciplinas/situações e disseram suficiente durante todo o tempo em 8,3%. Sobre essas afirmações é notório que não estão satisfeitos com o próprio planejamento sobre o estágio 1 em Educação Física (gráfico 8).

**Gráfico 8: planejamento do discente no estágio 1**

Fonte: Próprio autor, 2018.

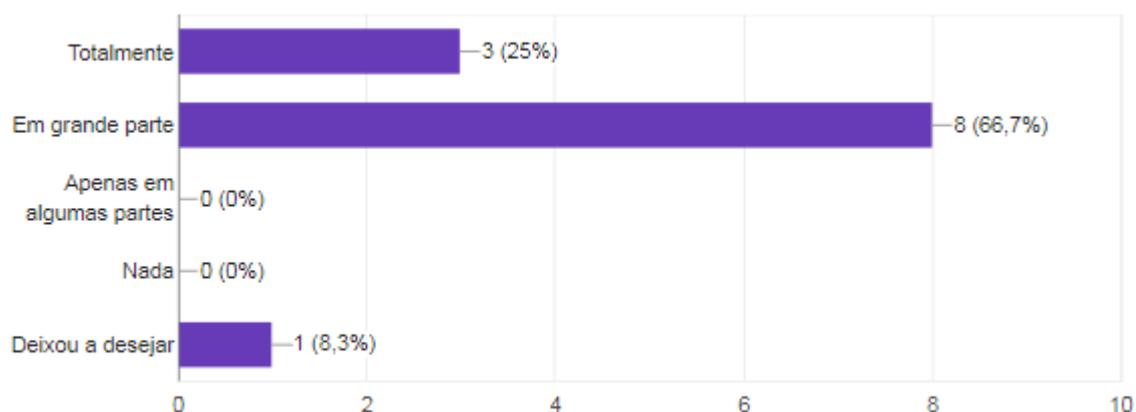
Sobre a execução do planejamento elaborado nos conteúdos no estágio supervisionado 1 em Educação Física no Polo Campina Grande, ficaram divididos nas respostas, onde responderam que totalmente estão satisfeitos com a execução 41,7%, em grande parte 41,7%, apenas em algumas partes 8,3% e deixou a desejar 8,3% (gráfico 9).

**Gráfico 9: execução do planejamento elaborado nos conteúdos no estágio supervisionado 1**

Fonte: Próprio autor, 2018.

Sobre a escolha dos conteúdos do estágio 1 em Educação Física no Polo Campina Grande, consideraram bem elaborado, em grande parte 66,7%, totalmente bem elaborados em 25% e deixou a desejar em 8,3% (gráfico 10).

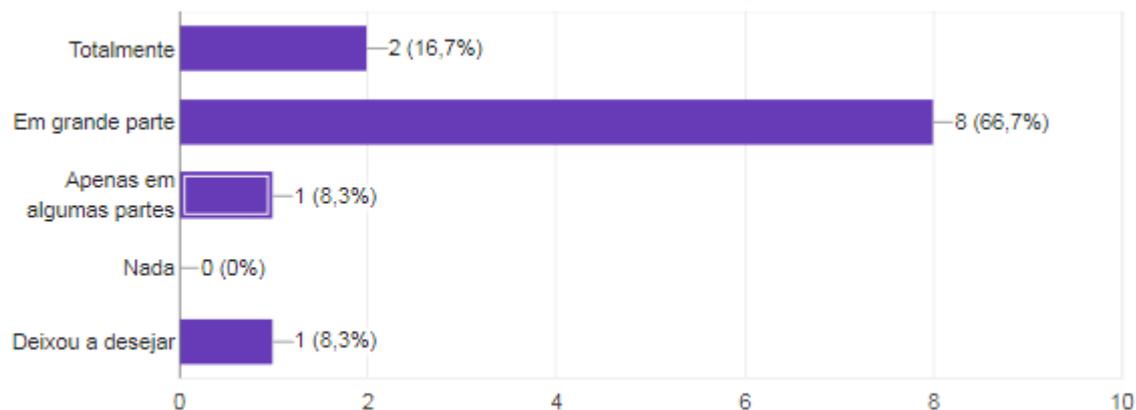
Gráfico 10: escolha dos conteúdos do Estágio I



Fonte: Próprio autor, 2018.

Sobre a execução do estágio 1 em Educação Física no Polo Campina Grande, consideraram que foi bem sucedido, em grande parte 66,7%, totalmente bem sucedido 16,7%, deixou a desejar 8,3% e apenas em algumas partes 8,3% (gráfico 11).

Gráfico 11: execução do Estágio I



Fonte: Próprio autor, 2018.

## 6.1 ALGUNS RELATOS DA VIVÊNCIA NA PRÁTICA DOCENTE

O que o Estágio Supervisionado I em Educação Física (Polo Campina Grande) deixou a desejar:	O que o aluno propõe:	Quais as possíveis soluções:
<p><b>Aluno 1:</b> Melhor acompanhamento presencial, a culpa não foi dos professores, pois os mesmos tinham boa vontade em nos acompanhar, mas a própria grade do curso não disponibilizou um melhor acompanhamento, pois mesmo sendo componente curricular do curso de Educação Física - Parfor, os encontros não eram semanais e não se haviam melhores discussões quanto ao trabalho de estágio supervisionado, para quem já tinha uma graduação e já atuam em sala de aula, os procedimentos de intervenção foram feitos, apesar de tudo, porém para quem está na primeira formação, teve dificuldades de planejamento e melhor acompanhamento.”</p>	<p>“inserir o componente curricular Estágio Supervisionado, aqui especificamente o 1, mas também o 2 e o 3, como cadeira que se assiste às aulas semanalmente e não só à distância, com dois ou três encontros presenciais, o que deixou tudo muito solto.”</p>	<p>“Cadeira obrigatória SEMANAL e não apenas de orientação à distância com encontros infrequentes.”</p>
<p><b>Aluno 2:</b> “As escolas não estão preparadas para receber os estagiários, as informações são precárias.”</p>	<p>“A direção deveria ser orientada para essa parte burocrática.”</p>	<p>“Um momento preparatório com a direção das escolas que fossem receber os estagiários.”</p>
<p><b>Aluno 3:</b> “Mais tempo para desenvolver os conteúdos e atividades programadas”.</p>	<p>“Reunião com a equipe de professores e coordenadores do curso”.</p>	<p>“Professor orientador mais disposto e mais comprometido e mais tempo para o desenvolvimento do estágio”.</p>
<p><b>Aluno 4:</b> “Na organização dos conteúdos que foram muito soltos e na parte da orientação mesmo que os professores deixaram a desejar no acompanhamento</p>	<p>“Ser uma ementa melhor para o estágio 1, professores mais competentes.”</p>	<p>“Rever a estrutura da ementa e fazer uma conexão com os outros estágios.”</p>

e ajuda.”		
<b>Aluno 5:</b> “Supervisão do professor”	“Os professores responsáveis pelos estágios dêem suporte ao aluno durante as aulas para que ele possa saber onde errou para poder corrigir”.	“Rever a estrutura da ementa e fazer uma conexão com os outros estágios”.

## 6.2 ANÁLISE: RELATOS DOS ESTAGIÁRIOS

A amostra revelou-se bastante crítica como também, uma grande preocupação por parte dos estagiários no que se refere a uma formação sólida e de qualidade. Ao mesmo tempo, encontraram dificuldades quando tentaram por novas metodologias de ensino na sala.

Ainda, uma boa parte dos professores e gestores das escolas se sente ameaçada quando tem algum estagiário em seu ambiente de trabalho, o que muitas vezes não facilita a entrada dos futuros professores, acontecendo inúmeras situações na escola campo do estágio.

Um fator que é determinante no estágio para a formação de um professor futuro é o seu “poder” de organização e controle da linguagem. Mas é superado no próprio estágio o que por sua vez é um fato positivo, já que estes estão em uma profissão que requer constantemente do seu por persuasivo na prática docente.

Outro ponto importante na educação é a formação do professor pesquisador, pois, este deve está sempre buscando e desenvolvendo novas pesquisas, a fim de promover o processo educativo, por meio de novas metodologias de ensino e atividade que melhorem a educação brasileira.

Desta forma, o estágio se faz imprescindível para a formação do professor, pois é por esse caminho que muitos profissionais da área têm seu primeiro contato efetivo com a docência.

## 7 CONCLUSÃO

De modo geral os resultados revelaram que os alunos estagiários apresentam um grau de compromisso e buscam neste primeiro momento, uma forma de ter uma nova experiência que traga conhecimento e promova aprendizado aos alunos da escola campo do estágio (alunos do Estágio Supervisionado I), bem

como consideram que o Estágio Supervisionado lhe proporcionou uma nova vivência, e analisaram que ganharam mais experiência profissional e uma maneira de aperfeiçoar a prática e colocar os conhecimentos adquiridos na universidade.

Ressalta-se no estágio supervisionado I o fazer e não o refletir, perdendo, com isso, a definição da trajetória de práxis que auxilia efetivamente no processo de constituição da profissão docente. Uma vez que o estágio citado deve se alinhar aos estágios seguintes do curso, objetivando uma maior conexão com as disciplinas do curso, como também maior amarração e significado nas fases seguintes dos estágios e assim dar maior ligação a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Dando ainda maior significação ao estágio I e maior valorização ao curso.

Com isso, percebe-se que o Estágio Supervisionado I é uma ótima oportunidade para o primeiro contato com a sala de aula para os que ainda não são professores, ou mesmo ainda não são da área de Educação Física, como também uma nova forma de aprimorar suas vivências escolares e colocar em prática o que se aprendeu na universidade.

Desta forma, diante de várias teorias de ensino-aprendizagem sobre a educação faz-se necessário que o professor em formação faça uso destas, organizando aulas mais dinâmicas, com metodologias que atendam a necessidades dos alunos, para que ocorra uma aprendizagem significativa.

O Estágio Supervisionado é um momento onde o futuro professor pode aprender na prática e ver o quanto uma boa formação acadêmica é importante. Assim, é imprescindível o estágio para a formação docente, pois é o exercício da prática de ensino a partir do que foi aprendido durante a formação na realidade da educação nas escolas.

O estágio traz também alguns obstáculos como por exemplos a falta de materiais para nos estagiários, como também a falta de estrutura da escola.

As aulas devem ser bem elaboradas e dinâmicas procurar sempre envolver os alunos de levar os conteúdos para a realidade do dia-a-dia de cada um. O estudo das ciências e o ensino no geral, ainda são muito tradicionais em muitos lugares e um dos grandes motivos para que isso aconteça é a falta de materiais e o desestímulo dos professores em muitos casos usam apenas os livros para ministrar suas aulas e isso não é suficiente é o que diz pena e Cicillini (2001, 119) o livro didático é fundamental em nossas escolas, porém o dilema esta na obtenção de um

trabalho pedagógico capaz de superar as limitações institucionais e obter uma educação libertadora, criativa e revolucionária.

O estágio é uma preparação para que futuramente não nos decepcione com a realidade da sala de aula e as dificuldades encontrada como, por exemplo, ter que adaptar a realidade de alguns alunos que estão no ensino fundamental e ainda não sabe ler nem escrever, essa deficiência é uma realidade em muitas escolas brasileiras e muitas vezes o aluno fica muito desestimulado e acaba desistindo de estudar. Mas essa realidade pode ser melhorada com práticas de incentivo e oficinas de leitura trabalhar a dificuldade de forma cuidadosa para que essa realidade possa ser melhorada.

A realidade de quem nunca esteve em uma sala de aula é de que tudo é perfeito, mas você está como aluno é uma coisa e está como professor é outra coisa totalmente diferente. Simplificando, vemos e presenciamos que na teoria é tudo mais bonito e fácil, já na prática a realidade é um pouco diferente.

Além disso, a formação do professor é incessante, constante e inconclusa. Cabe ao docente permanecer em constante formação ou capacitação, buscando novas aprendizagens que auxiliem no aprimoramento de seu trabalho.

Reforçando essa ideia, o professor em formação deve sempre buscar novos métodos de ensino, que sejam mais eficientes e venham facilitar o processo educativo, uma vez que o conhecimento é dinâmico e requer dos profissionais que sejam mais atuantes.

Outro ponto importante na educação é a formação do professor pesquisador, pois, este deve está sempre buscando e desenvolvendo novas pesquisas, a fim de promover o processo educativo, por meio de novas metodologias de ensino e atividade que melhorem a educação brasileira.

Desta forma, o estágio se faz imprescindível para a formação do professor, pois é por esse caminho que muitos profissionais da área têm seu primeiro contato efetivo com a docência.

## ABSTRACT

The experience of the supervised internship is necessary for everyone, especially in the area of education, as it is also a preparation for any professional, because it is through him that we reach the job market. This work had the objective of evaluating and analyzing the experience of the students of the degree in Physical Education / PARFOR / UEPB (class 2014.2 - Polo Campina Grande), in the curricular component Supervised Stage I, in order to identify potentialities and fragilities that can be reflected for the development of this course. The study was characterized as a research of the exploratory type, of quantitative-qualitative nature. The research sample consisted of 12 students of the Licentiate course in Physical Education of the UEPB in the discipline Supervised Internship I in Physical Education, of the class 2014.2 PARFOR da UEPB, with 9 females and 3 males. In general, the results show that trainee students present a degree of commitment and are seeking, at this moment, a way to have a new experience that brings knowledge and promote learning to the students of the school, as well as, the teachers in formation consider that the Internship Supervised I provided you with an experience and analyzed that gained more professional experience and a way to perfect the practice and put the knowledge acquired in the university. The teacher's training is incessant, constant and unfinished. It is up to the teacher to remain in constant training or training, seeking new learning that will contribute to the improvement of his pedagogical work.

**KEYWORDS:** Supervised Internship. Teacher training. PE.

## REFERÊNCIAS

- ABÍLIO, F. J.P. **Ciências Naturais II**. João pessoa; editora universitária; 2009.
- AUSUBEL, D. P. **A aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel**. São Paulo: Moraes, 1982.
- ARAÚJO, M.I.O. & MELO, R.S. **Desenvolvimento da Prática Reflexiva na Formação Inicial do Professor**: uma introdução da educação ambiental no estágio curricular. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/24/P0844488848297.doc>>. Acesso em 02 de mar de 2018.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.
- BOULTER, C. Formando professores pesquisadores de suas práticas docentes. In: Selles, S.E & Ferreira, M.S. (Orgs.). **Formação Docente em Ciências**: memórias e práticas. Niterói-RJ: Eduff, 2003.
- CRUZ, José Luiz carvalho. Ciências-projeto araribá-7ºano. ED. Moderna. São Paulo, 2006.1ªedição. BARROS, Carlos e Wilson paulino. Ciências, o corpo humano, 8ºano. ED. Ática. São Paulo, 2011.4ªedição.
- CICILLINI, G. A. Conhecimento científico e conhecimento escolar: aproximações e distanciamentos. In: CICILLINI, G. A.; NOGUEIRA, S. V. (Org.) **Educação escolar: políticas, saberes e práticas pedagógicas**. Uberlândia: EDUFU, 2002.
- \_\_\_ Conselho Federal de Educação. **Parecer 02** de 19 de fev. de 2001.
- FEITOSA, Antonia Arisdelia. ABÍLIO, Francisco Pegado. Os Quatro Pilares da Educação do Futuro na Constituição de Cidadãos Planetários. In: 19º EPEN. **Anais do 19º Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste** Educação, Direitos Humanos e Inclusão Social. João Pessoa: UFPB, 19, 2009.
- FERREIRA, Ana Paula Romão de Souza. **Pesquisa Aplicada a Educação**. In: Ciências Naturais/Maria de Lourdes Pereira (Org.) João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2009, V. 1.
- FERREIRO, E. (2001). **Cultura escrita e educação**: conversas de Emilia Ferreiro com José Antônio castorina, Daniel golden e Rosa Maria Tavares. Porto alegre: artmed.
- FOUREZ, Gérard. Crise no Ensino de Ciências? **Investigações em Ensino de Ciências**. Vol. 8, Nº 2, agosto de 2003. Disponível em: <[http://www.if.ufrgs.br/ienci/artigos/Artigo\\_ID99/v8\\_n2\\_a2003.pdf](http://www.if.ufrgs.br/ienci/artigos/Artigo_ID99/v8_n2_a2003.pdf)>. Acesso em 20 mar. 2018.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo, Paz e Terra. 1996.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KRASILCHIK, M. **Prática de ensino**. 3ªed. São Paulo: editora da universidade de são Paulo, 2004.

KULCSAR, Rosa. O estágio supervisionado como atividade integradora. In: FAZENDA, Ivani Catarina Arantes... [et al]; PICONEZ, Stela C. Bertholo (coord.) **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 2ª ed. São Paulo: Papyrus, 1994.

LIBÂNIO, J. C. **Didática**. In: Coleção Magistério 2º Grau. Série Formação do Professor. São Paulo: Cortez. 2002.

MIZUKAMI, M. G. N. **Formação continuada e complexidade da docência**: o lugar da universidade. In: ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO, 14, 2008, Porto Alegre. *Anais...* Porto Alegre, 2008. CD-ROM. <http://www.youtube.com/watch?v=C-8Yknyay5E&feature=fvwrel>. Acesso em 14 de abr. de 2018.

MENEZES, L.C. Características convergentes no ensino de Ciências nos países Ibero-americanos e na formação de seus professores. In: Menezes, L.C. (org.) **Formação continuada de professores de Ciências no âmbito Ibero-Americano**. São Paulo: Nupes/Autores Associados, 2001.

MORIN, Edgar. **Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro**. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.

MORIN, Edgar. **A Cabeça Feita**: repensar a reforma, reformar o pensamento. 12. ed Tradução Eloá Jacobina. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

MOREIRA, Marco Antônio. **A Teoria da Aprendizagem Significativa e sua implementação em Sala de Aula**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2006.

MORIN, Edgar. **Introdução ao Pensamento Complexo**. . Porto Alegre: Sulina, 3ª ed. 2007, 120 p.

PARRFOR- Plano Nacional de Formação de Professores. Disponível em: <http://centros.uepb.edu.br/ccea/parfor/> Acesso em 07 abri 2018.

PARRFOR- Plano Nacional de Formação de Professores. Disponível em: <http://www.uneb.br/parfor/o-parfor/> Acesso em 07 abri 2018.

PENA, P.e Cicillini, G (2001). **História e importância do livro didático no Brasil**. Revista alpha.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S.L. Docência em formação - Saberes Pedagógicos. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 3ªed., 2008.

PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidades teoria e

prática? 7 ed. São Paulo: Cortez, 2006

\_\_\_\_\_, LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2004.

SANTOS, Júlio César Furtado dos. **Aprendizagem Significativa**: modalidades de aprendizagem e o papel do professor. Porto Alegre: Mediação, 2008.

SANTOS, Helena Maria dos. O estágio curricular na formação de professores: diversos olhares. Artigo publicado na 28ª Reunião Anual da ANPED, 2005. Disponível em: [www.anped.org.br/reunioes/28/textos/gt08/gt0875int.doc](http://www.anped.org.br/reunioes/28/textos/gt08/gt0875int.doc). Acesso em 10 abri, 2018.

SCHWARTZMAN, S. Educadores criticam qualidade do ensino fundamental. **Agência câmara**. 2003.

VASCONCELLOS, C. S. **Para onde vai o professor? Resgate do professor como sujeito de transformação**. 10ª ed. São Paulo: Libertad - Centro de Pesquisa, Formação e Assessoria Pedagógica. 2003.

VENTORIM, S. **A Formação do Professor Pesquisador na Produção Científica dos Encontros Nacionais de Didática e Prática de Ensino: 1994-2000**. Disponível em <<http://www.anped.org.br/reunioes/28/textos/gt08/gt08732int.rtf>>. Acesso em 18 de abr, 2018.

## APÊNDICE – Questionário

---

## Questionário - Estágio Supervisionado

---

Descrição do formulário:

---

### Sexo

Masculino

Feminino

1- Qual a relevância do Estágio I para sua formação? \*

Insuficiente

Bom

regular

Ótimo

111

2- Em qual turno você realizou o Estágio Supervisionado I? \*

Matutino

Vespertino

Noturno

Integral

3- Em qual etapa/modalidade de ensino você realizou seu estágio curricular obrigatório? Assinale a alternativa mais relevante para você.

Educação Infantil

Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Ensino Fundamental - Anos Finais

Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado

4- A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?

- Sim, completamente.
- Sim, em grande parte.
- Apenas em algumas disciplinas/situações.
- Não.

5- Você vivenciou durante seu estágio curricular obrigatório 1, experiências pedagógicas (como alguns conteúdos que foram escolhidos por você para colocar em prática) que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?

- Sim, durante todo o tempo.
- Sim, em grande parte do tempo.
- Apenas em algumas disciplinas/situações.
- Não.

III

6- No decorrer do estágio curricular obrigatório 1, você teve suficiente orientação e supervisão de professores da disciplina, em relação a supervisão do seu professor de estágio 1?

- Sim, durante todo o tempo.
- Sim, em grande parte do tempo.
- Apenas em algumas disciplinas/situações.
- Não.

---

7- Sobre o seu planejamento do Estágio I, você considerou suficiente? \*

- Sim, durante todo o tempo.
- Sim, em grande parte do tempo.
- Apenas em algumas disciplinas/situações.
- Nada.
- Deixou a desejar.

8- Diante dos seu planejamento elaborado nos conteúdos no estágio supervisionado I ele foi bem executado? \*

- Totalmente.
- Em grande parte.
- Apenas em algumas partes.
- Nada.
- Deixou a desejar.

9- Quanto a escolha dos conteúdos do Estágio I, você considera que foi bem elaborado? \*

- Totalmente.
- Em grande parte.
- Apenas em algumas partes.
- Nada.
- Deixou a desejar.

10- Quanto a execução do Estágio I, você considera que foi bem sucedido? \*

Totalmente

Em grande parte

Apenas em algumas partes

Nada

Deixou a desejar

11- Em que o estágio supervisionado I deixou a desejar? \*

Texto de resposta livre

---

12- Qual a sua opinião para tentar resolver esse problema citado? \*

Texto de resposta livre

---

13- Quais as possíveis soluções para melhoria do Estágio Supervisionado I? \*

Texto de resposta livre

---